



Psicografias

Perdão a Deus

Boa noite! Irmãos em Cristo.

Hoje permitiu Jesus que eu viesse até vocês para conta-lhes a história de um espírito incoseqüente e inescrupuloso; eu meus irmãos, eu sou esse espírito em uma das últimas encarnações fui profissional de saúde, mas não uma pessoa que presa-se pela vida, muito pelo contrário o meu negócio era ganhar dinheiro fazendo abortos, muitas mocinhas, que se viam grávidas fora do casamento e se desesperavam imensamente, com isso vinham a minha procura e eu espírito sem o menor escrúpulo logo ia dando o preço e marcando a hora para realizar o ato nefasto. Não me importava com as histórias delas, nem perdia meu tempo em saber, o que me interessava era antes do procedimento receber o dinheiro combinado, fazia o serviço e depois dispensava aquelas pobres criaturas infelizes que deixavam ali em uma lata de lixo o que seria no futuro um filho amado.

Criaturas essas não mais infelizes do que eu, eram sempre moças sofridas e apavoradas. Eu que já era uma mulher experiente que podia ajuda-lás, ao contrário ficava mais feliz com quantas me procurassem e me rendessem dinheiro. Só pensei nisso, sem nenhuma vez pensar que ali estava um ser humano, carregando o fruto de um amor ou de um deslize, mas que viriam a ser espíritos vivos, todos aqueles tinham suas missões a cumprir.

Como errei! Meu Deus como me envergonhou por isso, que mal eu fiz, que comprometimento imenso meu Deus com as suas leis de amor. Sofrimento até reencarnar e tentar pelo menos um pouco resgatar meus erros pretéritos.

Reencarnei numa família espírita, desde muito pequena tive oportunidades de ter contato com essa maravilhosa doutrina de amor.

Me casei ainda jovem, e cheia de sonhos, o maior deles era de ter minha casa florida pela presença de filhinhos queridos, filhinhos esses que jamais pude ter; sofri muita frustração por causa disso. Mas ainda assim não tive a generosidade de trazer para o meu lar um filhinho que não fosse saído das minhas entranhas, como eu poderia ter tido de Deus um presente vindo de outra mãe, mas o orgulho e o medo de criar um ser que não tivesse a minha genética.

Quanto erro, quanta ilusão sofri, até desencarnar já em idade avançada sem ter tido uma única vez o carinho de um filho. Era a justiça de Deus trabalhando meu espírito devedor, era a lei de causa e efeito que eu mais uma vez não consegui entender, não errei como antes, mas também não tive coragem de evoluir, continuei sofrendo as minhas frustrações calada, fingindo que aquilo não me incomodava em nada, sempre dizia ao meu companheiro que era melhor assim, mas por dentro sempre morrendo de inveja quando via uma mulher



Psicografias

carregando em seu ventre um filhinho amado, como eu sonhava em ser chamada de mãe.

Agora já de regresso a muitos anos no plano espiritual, aprendi a domar minha maldade de uma existência e a inveja e a frustração de outra. Hoje aqui meu trabalho, que é a minha alegria, é receber esses espíritos que bruscamente são arrancados dos ventres das mães, auxilia-los na revolta, na tristeza de não poder ter concluída a sua missão. Quantas mãezinhas não regressam juntas com os espíritos que lhe seriam filhos, que com a revolta acabavam trazendo suas genitoras junto com eles.

Resgato, acalento, amo a cada um desses espíritos que como outros foram vítimas de abutres como eu fui um dia.

Falta ainda muito para que eu alcance o perdão de mim mesma, para minha alma devedora e destruidora das leis de Deus. Agora no entanto vivo mais feliz cada vez que consigo que uma mãe desista de se livrar do seu filhinho. Ainda tenho muito que aprender, mas sei que a misericórdia divina me dará nova oportunidade e assim quem sabe eu mais fortalecida consiga ter um lar com filhos do meu coração, saídos de mim ou não. Que eu possa amar, amar de verdade. Amor que vai me reerguer de tanta dor e erros.

Fiquem com Jesus, que a paz dom mestre envolva a vocês todos, felizes os que sabem amar de fato, amor de verdade.

Uma que errou, mas confia na bondade de Deus para se regenerar.

Muita paz.

Mensagem recebida através psicografia em reunião mediúnica, no IDE, em 19 de janeiro de 2011.

Médium Débora S Corrêa.